

Boi que engorda comendo menos já existe

Pesquisadores identificam animais que têm maior conversão alimentar com menor consumo nutricional

Eder Campos e Roberto Sainz

Entre as primeiras propriedades do Brasil a adotar o CAR – Consumo Alimentar Residual – método que avalia e identifica animais com a capacidade para maior conversão alimentar, a Fazenda Perfeita União fica em Pirajuí, no interior do Estado de São Paulo, 60 quilômetros de Bauru. Tocada por familiares, tanto na gestão administrativa quanto no manejo diário dos animais da raça Guzerá e Nelore, a fazenda dos Irmãos Tonetto está na terceira geração de pecuaristas focada no gado que garante viabilidade econômica.

A medição na Perfeita União começou em 2012 quando baias individuais foram instaladas na propriedade que, naquela época, só atendia 20% do rebanho. Hoje, com investimentos em novos equipamentos, 100% dos filhos dos melhores reprodutores, classificados nas primeiras provas ou líderes no teste de progênie, entram em avaliação todos os anos. Os que alcançam métricas desejáveis são selecionados e utilizados para multiplicar o rebanho.

Foi para isso que o CAR entrou no manejo da Perfeita União, para maiores resultados financeiros, é o que diz a família Tonetto, “...com as margens de rentabilidade apertadas, trabalhamos ajustados e procuramos adotar técnicas que melhorem nossa performance econômica. Medir o consumo de alimento do gado tem sido fundamental, uma vez que representa 70% dos custos na pecuária”.

A prova de eficiência alimentar vem mostrando bons resultados a cada etapa. No dia 21 de março de 2022, o pesquisador Roberto Sainz. Professor Emérito de Ciência Animal da Universidade da Califórnia, trouxe ao mercado pecuário uma prova incontestável sobre o CAR verificado na Perfeita União, uma vez que o acompanhamento e pesquisas, que já duram 10 anos, revelaram evolução genética para eficiência alimentar em animais da raça guzerá do rebanho IT.

As medições vêm apresentando ao longo desses dez anos ganhos expressivos na Perfeita União. Medir o consumo dos animais trouxe grande impacto na produção de carne com animais criados acampo.

O acompanhamento feito mostra que o percentual de consumo alimentar para manutenção dos animais é bem menor que em 2012, evoluindo 2% ao ano (Figura 1). Esse resultado corrobora com aqueles obtidos no Rancho da Matinha (Dr. Luciano Borges Ribeiro). Esses dois programas de seleção são os únicos exemplos em todo o mundo onde os resultados no metabolismo animal dessa seleção ao longo de 10 anos foi realizada em condições comerciais. Os resultados, portanto, são de alto interesse tanto para a pecuária quanto cientificamente, e serão apresentados 7o EAAP International Symposium on Energy and Protein Metabolism and Nutrition (<https://www.isep2022.com/>) em Granada (Espanha) em setembro de 2022.

No acumulado do percentual até 2022, chega a 20% mais de margem de lucro no índice Margem @ (Figura 2), que é uma métrica para saber se a fazenda está tendo lucro considerando os gastos com nutrição, que é algo em torno de 70% na média Brasil.

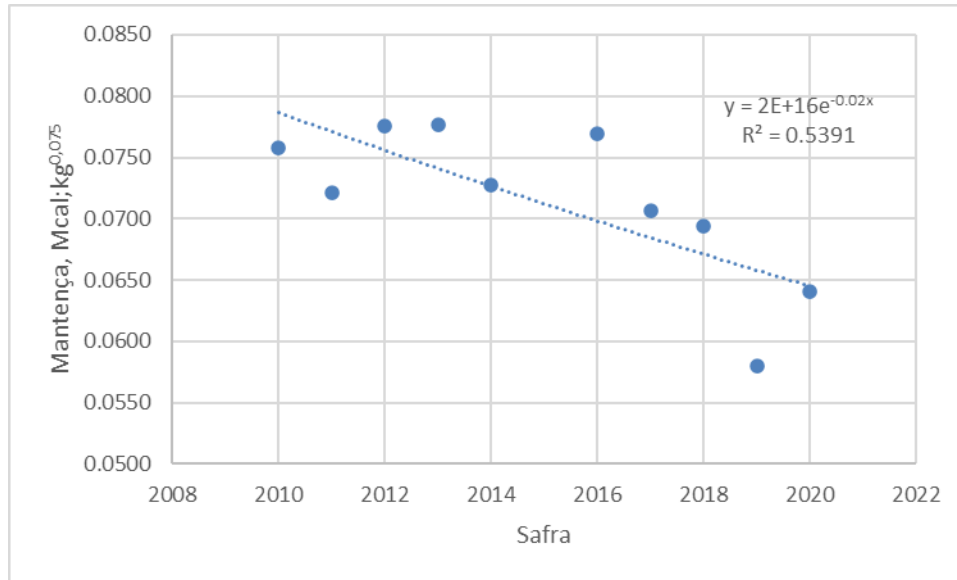


Figura 1. Redução das exigências de energia para manutenção de bovinos da raça Guzéré durante 10 anos de seleção na Fazenda Perfeita União

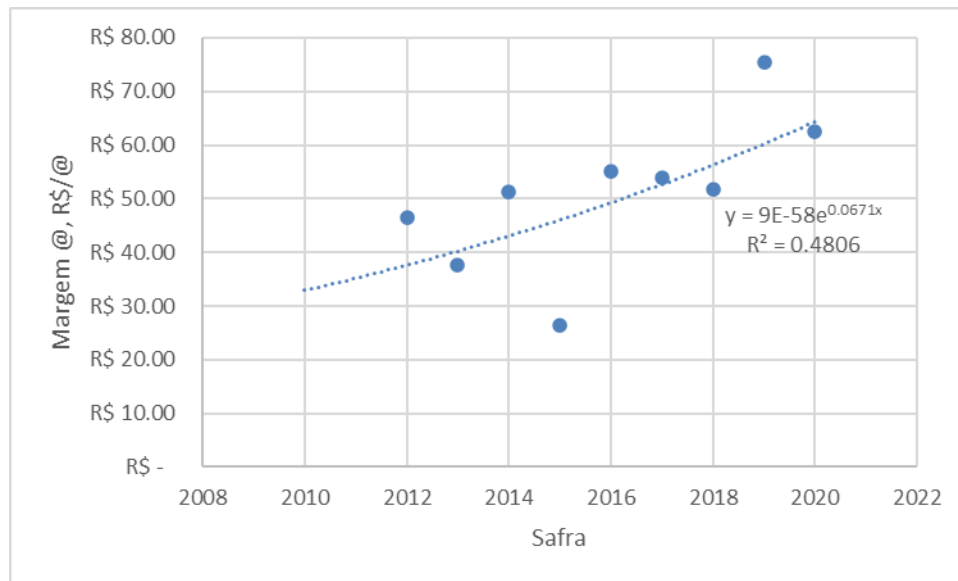


Figura 2. Evolução da lucratividade de bovinos da raça Guzéré durante 10 anos de seleção na Fazenda Perfeita União

Para exemplificar a conta considerando o valor pago pela arroba em R\$ 310,00, o pesquisador Yuri Farjalla da Aval Serviços Tecnológicos, empresa que dá suporte à fazenda, faz o seguinte comparativo: "...animal A consome 20% menos que animal B e teve o mesmo ganho de peso ou superior. Esse percentual menor de consumo reduz o custo para produzir uma arroba o que aumenta a margem de lucro. Têm animais que terminam a prova com custo de produção da arroba mais alto, enquanto outros com custo menor; qual animal você quer em sua fazenda?", indaga Farjalla.

Interessante também é que nenhuma característica funcional ou fenotípica foi afetada, os padrões de seleção genética da fazenda; fertilidade, precocidade sexual e acabamento, rusticidade e temperamento se mantiveram. Sobre a herdabilidade, os pesquisadores consideram uma eficiência de 0.4 na característica comer menos nos animais, isso significa uma transferência genética em torno de 60% dos reprodutores aos seus descendentes. Para o gado comercial isso é uma grande revolução já que a lucratividade da pecuária no Brasil é estimada entre 2 e 3% apenas, dessa forma quanto maior a Margem @, maior o lucro que um animal entrega ao pecuarista.

No próximo dia 02 de abril, os Irmãos Tonetto irão vender parte dos animais com essa característica. Serão 130 touros e 30 matrizes guzerá PO e 700 animais de corte, a venda será na fazenda e pelas plataformas Lance Rural e Rural Play a partir das 9h da manhã. Informações (14) 99772-5400 e 99776-4900